



PERCEBENDO A VIOLÊNCIA NO COTIDIANO: A EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Adriana Carolina Bauermann¹
Cláudio Claudino da Silva Filho²
Fabrine Maria Favero³
Débora Cristina Fávero⁴
Giovani Francisco Caus⁵
Graciela Soares da Fonseca⁶

Categoria: Extensão⁷

Resumo: Considerando a universidade e os itinerários acadêmicos ainda amparados na tradicional formação conteudista, onde a disseminação do conhecimento por vezes acontece de modo vertical, surge a necessidade de se pensar em ações e projetos para suprir essa lacuna e abordar temas raramente trabalhados, como o tema da violência. Os estudantes ao longo de sua formação possuem pouca ou nenhuma aproximação com esse tema, e quando acontece, é de forma pontual, raramente transversalmente. A partir dessa problemática, surge o projeto “Violências, mediação de conflitos e cultura de paz à luz do pensamento de Paulo Freire: construção participativa de audiovisuais para sensibilização de graduandos (as) em saúde” na intenção de se pensar a união entre a discussão de violência e a produção de fotografias para registro das violências encontradas no cotidiano de estudantes de diversos cursos das universidades: Unochapecó, UFFS e UDESC. Portanto, este trabalho objetiva apresentar as contribuições do processo pedagógico da produção de fotografias registradas participativamente pelos estudantes voluntários (as) a partir do projeto de Cultura, nos meses de Fevereiro a Agosto de 2017. Os registros foram estimulados por questões norteadoras, pensadas entre os participantes do projeto. Desse modo observa-se que a produção

¹ Acadêmica do curso de Ciências Sociais pela Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC. E-mail: bauermann@gmail.com

² Orientador. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do curso de graduação em enfermagem e do curso de licenciatura em pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC.

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC.

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC.

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC.

⁶ Cirurgiã-Dentista. Doutora em Ciências Odontológicas pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Docente do curso de medicina pela Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Campus Chapecó-SC.



fotográfica contribui para a construção de uma perspectiva mais crítica da realidade. As discussões da relação entre violência e imagens solicitam um engajamento do olhar do estudante para com a cena, seja ela real ou pela representificação e não apenas com o seu conteúdo expresso, pois a fotografia não equipara apenas o real e a imagem capturada isoladamente, mas entre ele se interpõe uma série infinita de outras imagens, invisíveis aos olhos, mas perceptíveis às sensações e emoções. Portanto, permite-se concluir que a fotografia é uma das formas mais eminentes de expressão encontradas na sociedade atual, a qual pode servir como uma rica fonte problematizadora nos processos pedagógicos de formação acadêmica.

Palavras-chave: Fotografias, Violência, Cultura da paz.